

AS RACIONALIDADES PEDAGÓGICAS DO ENSINO COM PESQUISA: O ESTADO DO CONHECIMENTO

THE PEDAGOGICAL RATIONALITIES OF TEACHING WITH RESEARCH: THE STATE OF KNOWLEDGE

LAS RACIONALIDADES PEDAGÓGICAS DE LA ENSEÑANZA CON INVESTIGACIÓN: ESTADO DE LOS CONOCIMIENTOS

Maria do Socorro Lima Marques França¹
Maria Marina Dias Cavalcante²

RESUMO: Este texto apresenta o *Estado do Conhecimento* (EC) acerca das práticas de ensino com pesquisa e suas racionalidades pedagógicas no contexto das licenciaturas em Pedagogia. Objetivou-se realizar a síntese das publicações em formatos de artigos, teses e dissertações num período de 5 anos, acerca do ensino com pesquisa e as racionalidades pedagógicas dessas práticas. O estudo bibliográfico considerou as publicações em formatos de artigos, teses e dissertações, entre os anos de 2016 e 2021, em duas bases de dados virtuais: a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Percebeu-se que a temática foi pouco visitada nos últimos 5 (cinco) anos. Constatou-se que os trabalhos selecionados consideraram questões atinentes à formação inicial de professores, à docência universitária e à licenciatura em Pedagogia.

Palavras-chave: estado do conhecimento; ensino com pesquisa; racionalidade pedagógica; docência no ensino superior.

ABSTRACT: *This text presents the State of Knowledge – CE regarding teaching practices with research and their pedagogical rationales in the context of degrees in Pedagogy. The objective was to carry out a synthesis of publications in the formats of articles, theses and dissertations over a period of 5 years, about teaching with research and the pedagogical rationales of these practices. The bibliographic study currently publishes in article, theses and dissertations formats, between the years 2016 and 2021, in two virtual databases: The Digital Library of Theses and Dissertations - BDTD and the Periodicals Portal of the Coordination for the Improvement of Personnel of Higher Level Personnel – Portal Capes. It was noticed that the theme was little visited in the last 5 (five) years. It was found that the selected works considered issues related to the initial training of teachers, university teaching and the degree in Pedagogy.*

Keywords: *state of knowledge; teaching with research; pedagogical rationality; teaching in higher education.*

RESUMEN: *Este texto presenta el estado del conocimiento sobre las prácticas docentes basadas en la investigación y sus racionalidades pedagógicas en el contexto de las titulaciones de Pedagogía. El objetivo fue resumir las publicaciones en forma de artículos, tesis y disertaciones en un período de cinco años sobre la enseñanza con investigación y las*

¹ Pedagoga, mestra em Educação e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação na UECE. Professora assistente da Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús (FAEC-UECE). Publicações na área de educação com ênfase em formação docente e Didática. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4085-5743> E-mail: socorro.franca@uece.br

² Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Profa. Associada da Universidade Estadual do Ceará, vinculada ao Curso de Pedagogia e ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UECE). Líder do grupo de pesquisa Docência no Ensino Superior e na Educação Básica (GDESB). ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4443-4778> E-mail: maria.marina@uece.br

racionalidades pedagógicas de estas prácticas. El estudio bibliográfico consideró publicaciones en forma de artículos, tesis y disertaciones, entre 2016 y 2021, en dos bases de datos virtuales: la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones - BDTD y el Portal de Publicaciones Periódicas de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior - Portal Capes. Se constató que el tema ha sido poco visitado en los últimos 5 (cinco) años. Se constató que los trabajos seleccionados consideraban cuestiones relativas a la formación inicial de profesores, a la enseñanza universitaria y a la carrera de Pedagogía.
Palabras-clave: estado del conocimiento; enseñar con investigación; racionalidad pedagógica; enseñanza en la educación superior.

Introdução

Apresentamos o Estado do Conhecimento (EC) acerca das práticas de ensino com pesquisa e as racionalidades pedagógicas dessas práticas no contexto das licenciaturas em Pedagogia. Para o estudo foram consideradas as publicações em formatos de teses e dissertações defendidas entre os anos de 2016 e 2021 e artigos publicados no mesmo período, em duas bases de dados virtuais: a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A análise bibliográfica do tipo Estado do Conhecimento consiste na “[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.” (Morosini; Fernandes, 2014, p. 155). O EC trata-se, portanto, de importante recurso de estudo e de aprofundamento sobre um assunto, pois é resultante de um processo de escrutínio dos estudos feitos e publicados em determinado período cronológico que, num processo de análise sistematizada, discorre sobre os seus conteúdos de modo descritivo e sintético como forma de refletir e sistematizar o tema investigado.

Constitui-se como finalidade basilar do EC, permitir que se construa e se compreenda o campo científico de um tema num certo espaço. Tais estudos são basilares na elaboração de conhecimento sobre um assunto, pois para a produção de um texto é primordial a detenção de informações a respeito da temática, em especial, num processo autoral de tese, quando se espera originalidade, profundidade e relevância.

Trata-se de um tipo de sistematização que pode “[...] fornecer um mapeamento das ideias já existentes, dando-nos segurança sobre fontes de estudo, apontando subtemas passíveis de maior exploração” (Morosini; Santos; Bittencourt; 2021, p. 61). Assim sendo, essa iniciativa ganha relevância por ser fundamental conhecer o que já foi pesquisado e o que ainda pode ser investigado que contribua com a produção de novos conhecimentos que tanto podem ser

importantes para o desenvolvimento da sociedade como para pesquisadoras e pesquisadores que estudam temáticas afins.

Metodologia - Investigações sobre as racionalidades pedagógicas do ensino com pesquisa

Mapear as ideias que existem, assegura ao pesquisador uma margem de segurança sobre as fontes de estudo, pois sinaliza subtemas que podem ser explorados e auxilia no processo de sistematização das fontes de estudos, bem como no processo de definição da problemática. O processo de buscar, explorar, selecionar, sistematizar, categorizar, analisar e construir o texto do EC de uma temática num recorte temporal específico é complexo e exige do pesquisador sistematicidade para compreender as relações e inter-relações estabelecidas.

Dentre as orientações para a produção do texto de EC, estão a realização de quatro etapas obrigatórias: Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada, Bibliografia Categorizada e Bibliografia Propositiva (Morosini; Santos; Bittencourt; 2021, p. 61). O processo de construção do texto, por seu turno, é constituído por três etapas normalmente seguidas em produções textuais, a fim de garantirem a comunicação com o leitor e o tratamento do conteúdo de modo inteligível: [1] planejamento, [2] escrita, [3] revisão e reescrita.

[...] produzir um texto não é uma tarefa que implica apenas o ato de escrever. Não começa, portanto, quando tomamos nas mãos papel e lápis. Supõe, ao contrário, várias etapas, interdependentes e intercomplementares, que vão desde o planejamento, passando pela escrita propriamente, até o momento posterior da revisão e da reescrita (Antunes, 2003. p. 54).

Esse texto de EC buscou obedecer às etapas de planejamento, escrita, revisão e reescrita, necessárias para que as informações obtidas em cada uma das etapas iniciais do Estado do Conhecimento possam ser filtradas, problematizadas e sistematizadas de modo coeso, claro, objetivo e coerente.

Traçando a carta de navegação

Em uma situação de pesquisa, saber o que se quer fazer e ter ideia do lugar onde se pretende chegar é condição primeira. Na construção de um EC, que dará ciência ao pesquisador do que existe publicado sobre uma temática e que pode servir de farol para sinalizar novas rotas a serem seguidas, também é necessário que se tenha um objetivo, uma meta a ser alcançada, “[...] um fio condutor da busca, exploração, sistematização, categorização, análise e construção do texto final do Estado do Conhecimento” (Morosini; Santos; Bittencourt; 2021, p. 61). Para iniciar as buscas, definimos o objetivo do EC, qual seja, conhecer as publicações em formatos de teses e dissertações defendidas entre os anos de 2016 e 2021 e artigos publicados no mesmo

período, acercadas práticas de ensino com pesquisa e as racionalidades pedagógicas dessas práticas realizadas pelas professoras e pelos professores que atuam no contexto das licenciaturas em Pedagogia.

Pensado o objetivo, precisamos escolher as bases de dados, os repositórios de publicações científicas. Realizamos o levantamento dos documentos publicados em duas bases de dados virtuais: a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT), que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa no Brasil e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Portal Capes, que reúne material científico virtual de alta qualidade, disponível à comunidade acadêmica brasileira.

O processo aconteceu de modo semelhante em ambos os *sites* e exigiu o uso de termos de busca em locais específicos para localizar os trabalhos. A definição dos termos para a busca ocorreu com base na problemática de pesquisa, manifestada na indagação seguinte: como acontecem as práticas de ensino com pesquisa nas licenciaturas em Pedagogia e quais racionalidades pedagógicas as fundamentam?

Diante da pergunta e do objetivo a ser alcançado com a pesquisa, foram definidos quatro termos para guiar a busca: ensino com pesquisa; racionalidades pedagógicas; professor; licenciatura em pedagogia. De início, pensamos em incluir o termo ‘práticas pedagógicas de ensino com pesquisa’ em vez de ‘ensino com pesquisa’, porém, como a primeira parte ‘práticas pedagógicas’ estava sendo usada apenas para explicitar e particularizar a referência a ‘ensino com pesquisa’ para que não se considerassem os termos de forma desassociada, decidimos deixar da forma mais sintética, o que, depois, se mostrou pertinente.

Nos dois *sites*, BDTD e CAPES, há filtros de busca que podem ser aplicados conforme decisão do usuário e que ajudam a refinar os resultados: tipo de documento, ano de publicação, autor, orientador, banca, área, programa, instituição e biblioteca. São apresentadas muitas possibilidades de combinação dos filtros para apurar a busca. Em ambos os *sites* utilizamos os formulários avançados de busca para procurar informações específicas com sistematicidade e rigorosidade pela adoção de critérios comuns, quais sejam: busca por todos os campos (título do documento, resumo do documento, autor, assunto, periódico no qual foi publicado); correspondência de busca com todas as palavras; sem definição de idioma; sem definição do tipo de documento (se dissertação, tese ou artigo); sem preferência à presença ou ausência de ilustrações.

Para a definição do intervalo de tempo, no *site* BDTD consideramos o período de 2016 a 2021 e no da CAPES, foi utilizada a opção de “nos últimos cinco anos”, com a intenção primeira de ter acesso às publicações de pesquisas mais recentes. Definidas todas as estratégias e caminhos a serem seguidos para a busca das dissertações e teses, iniciamos o processo pelo *site* BDTD e precisamos realizar ajustes para encontrar o que procurávamos, pois nas primeiras tentativas, a plataforma não localizava nenhum registro de trabalho. Essa situação é comum, o que exige a adoção de estratégias variadas para modificar as buscas de modo a não criar falsos resultados.

As navegações na BDTD e no Portal de Periódicos da CAPES

Em ambos os sites utilizamos o recurso de busca avançada, em que o termo no espaço de busca pode ser pesquisado em todos os campos, ou apenas em um dos elementos: título, autor, assunto, resumo português, resumo inglês, editor e ano. Além desses critérios, há filtros, que podem ser aplicados para facilitar o processo de busca e seleção de trabalhos: instituições, repositórios, programa, autoria, orientação, assunto, assunto em inglês e área. Esses filtros são importantes quando são encontrados muitos trabalhos, principalmente se for verificada a área de concentração do estudo.

No espaço “busca por” optamos por todos os campos que compreende: título, autor, assunto, resumo português, resumo inglês, editor, ano de defesa. No espaço correspondência de busca, decidimos por “todos os termos” para incluir a busca exata do que está entre aspas. Também mantivemos fixos os critérios e filtros de busca: Tipo de documento: teses e dissertações; Idioma: em qualquer idioma; Ano de defesa: 2016 a 2021; Ilustrado: sem preferência.

Nas primeiras buscas utilizamos os termos: ensino com pesquisa, racionalidade pedagógica, professor e Licenciatura em Pedagogia. A opção por palavras-chave justifica-se por facilitar a localização de trabalhos nos repositórios.

Utilizamos o Operador Booleano³ AND e aspas “...” no início e no final de cada termo. Na primeira tentativa, incluímos quatro termos nos campos de busca avançada: racionalidade pedagógica, ensino com pesquisa, professor e Curso de Pedagogia; o Operador Booleano foi o AND; usamos aspas no início e no final de cada termo. Não foi encontrado nenhum registro. Na segunda e terceira tentativas, mantivemos os três primeiros termos e em vez de “Curso de

³ Os Operadores Booleanos atuam como palavras que informam ao sistema de busca como combinar os termos de sua pesquisa. O operador booleano AND funciona como a palavra “E”, fornecendo a intercessão. Fonte: <http://www.capcs.uerj.br/voce-sabe-o-que-sao-operadores-booleans/>.

Pedagogia”, usamos “Licenciatura em Pedagogia” e depois, “Pedagogia”. Também nenhum registro foi encontrado.

Nas tentativas seguintes combinamos os termos de diversas formas: usando três e dois a cada tentativa. Depois do reduzido número de trabalhos encontrados, desmembramos o termo “ensino com pesquisa”, passando a buscar “ensino” e “pesquisa” em separado; finalmente, pesquisamos os termos “ensino com pesquisa” e “racionalidade pedagógica” separadamente.

Quadro 1 – Resultado busca BDTD⁴

Busca por:					Registros encontrados
“Ensino com pesquisa”	“Professor”	“Curso de Pedagogia”			15 registros Nenhum selecionado
“Ensino com pesquisa”	“Professor”	“Licenciatura em Pedagogia”			2 registros 1 trabalho selecionado
“Ensino com pesquisa”	“Professor”	“Pedagogia”			182 registros 1 trabalho selecionado*
“Ensino com pesquisa”	“Professor”				328 registros 3 trabalhos selecionados
“Ensino com pesquisa”					812 registros 3 trabalhos selecionados* ⁵
“Ensino”	“Pesquisa”	“Racionalidade pedagógica”	“Professor”	“Curso de Pedagogia”	1 registro 1 trabalho selecionado
“Ensino”	“Pesquisa”	“Racionalidade pedagógica”	“Professor”	“Pedagogia”	2 registros 1 trabalho selecionado*
“Ensino”	“Pesquisa”	“Racionalidade pedagógica”	“Professor”		
“Ensino”	“Pesquisa”	“Racionalidade pedagógica”	“Curso de Pedagogia”		1 registro 1 trabalho selecionado*
“Ensino”	“Pesquisa”	“Racionalidade pedagógica”	“Pedagogia”		2 registros 1 trabalho selecionado*
“Ensino”	“Pesquisa”	“Racionalidade pedagógica”			

⁴ A pesquisa foi realizada em 19 de setembro de 2022.

⁵ Os três trabalhos selecionados apareceram em outras situações;

“Racionalidade pedagógica”	“Professor”	“Curso de Pedagogia”	4 registros 3 trabalhos selecionados**6
“Racionalidade pedagógica”	“Professor”	“Pedagogia”	
“Racionalidade pedagógica”			

Fonte: dados das autoras.

Conforme manifesto no *Quadro 1*, os termos foram combinados de maneiras diversas, e precisamos desmembrá-los para ampliar a quantidade de trabalhos. Além disso, reduzimos o termo “licenciatura em Pedagogia” para “Pedagogia” e também substituímos por “curso de Pedagogia”, pois percebemos que as três formas eram usadas indistintamente.

Em três situações foram encontrados muitos registros, mas poucos trabalhos foram selecionados, porque embora alguns tratassem de ensino com pesquisa, relacionavam-se a pesquisas realizadas exclusivamente com estudantes ou relacionados à educação básica; ou tratava-se de pesquisas realizadas em outras áreas de estudo, como: saúde, Administração, Psicologia, Filosofia, dentre outros. Tais trabalhos, mesmo não se referindo ao tema, foram localizados pela ferramenta. Uma vez encontrados os registros, adotamos estratégia única para selecionar os trabalhos, resumidas em três passos: [1] leitura dos títulos; [2] leitura das palavras-chave; [3] leitura flutuante do resumo. Quando o resumo não nos dava as informações necessárias, lemos a introdução e outras partes específicas do texto, como a metodologia.

Alguns trabalhos apareceram mais de uma vez, a depender dos termos colocados nos espaços de busca, entretanto, ainda assim, consideramos a quantidade real indicada no *site*, para efeito de organização e como forma de garantir a fidedignidade da busca⁷. Nesses casos, usamos asteriscos para sinalizar a repetição de algum trabalho.

Como critério de inclusão das dissertações e teses registrados no *site* BDTD, sopesamos o fato de tratarem de ensino com pesquisa, de relacionarem-se ao Ensino superior e de os sujeitos da pesquisa terem sido os professores do curso de Pedagogia. Também incluímos trabalhos que tratassem de racionalidades pedagógicas de professores do Ensino Superior das licenciaturas em Pedagogia.

⁶ Dos três trabalhos, um já havia sido selecionado.

⁷ O uso do asterisco no quadro é indicativo de que se trata de trabalho já localizado e escolhido.

A exclusão de trabalhos localizados aconteceu quando a tese ou dissertação localizada no repositório não tratava de ensino com pesquisa nem de racionalidade pedagógica; ou quando abordasse ensino com pesquisa, mas não se referisse ao contexto da licenciatura em Pedagogia nem à prática pedagógica do professor.

Finalizada a busca no site BDTD, repetimos o mesmo processo no Portal de Periódicos da Capes⁸. Nesse repositório, consideramos os seguintes critérios: Tipos de material – todos os itens (Dissertações, Livros, Periódicos, Artigos, Bases de dados e Conjuntos de Dados da Pesquisa); Idioma – qualquer idioma (Inglês, Francês, Alemão); Data de publicação – últimos 5 anos (Qualquer ano, Data específica, Último ano, Últimos 2 anos; Últimos 5 anos; Últimos 10 anos; Últimos 20 anos).

Para dar sistematicidade ao processo de busca no Portal de Periódicos da CAPES, repetimos a mesma estratégia utilizada no *site* da BDTD. Da mesma forma como organizamos as tentativas de busca na BDTD, assim fizemos nesse Portal: ordenamos as informações em quadro para mostrar o resultado obtido a cada tentativa e permitir a replicabilidade e a rastreabilidade do percurso, bem como para dar visibilidade e transparência ao processo realizado.

Quadro 2 – Resultado busca Portal CAPES⁹

Busca por:				Registros encontrados
“Ensino com pesquisa”	“Professor”	“Curso de Pedagogia”		2 resultados Nenhum selecionado ¹⁰
“Ensino com pesquisa”	“Professor”	“Licenciatura em Pedagogia”		1 resultado Nenhum selecionado
“Ensino com pesquisa”	“Professor”	“Pedagogia”		4 resultados ¹¹ 1 trabalho selecionado
“Ensino com pesquisa”	“Professor”			11 resultados ¹² Nenhum selecionado
“Ensino com pesquisa”				20 resultados ¹³ 2 trabalhos selecionados ¹⁴
“Ensino”	“Pesquisa”	“Racionalidade pedagógica”	“Professor”	3 resultados ¹⁵ Nenhum selecionado

⁸ <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>

⁹ A pesquisa foi realizada em 19 de setembro de 2022.

¹⁰ Um dos trabalhos localizados contém erro de data, por isso não pode ser considerado.

¹¹ O trabalho que selecionei aparece duas vezes (Resultado 1 e 4) nessa mesma busca.

¹² Há repetição de trabalhos nessa busca: o 3º e o 9º são o mesmo texto.

¹³ Há repetição de trabalhos nessa busca: o 3º e o 17º são o mesmo texto.

¹⁴ Dos dois trabalhos selecionados, um já havia sido selecionado.

¹⁵ Há repetição de trabalhos nessa busca: o 1º e o 2º são o mesmo texto.

“Ensino”	“Pesquisa”	“Racionalidade pedagógica”	4 resultados ¹⁶ Nenhum selecionado
“Racionalidade Pedagógica”		“Professor”	6 resultados ¹⁷ Nenhum selecionado
“Racionalidade pedagógica”			16 resultados ¹⁸ 1 trabalho selecionado

Fonte: dados das autoras

No Portal da Capes, em diversas situações, foram registrados trabalhos repetidos. Face a essas ocorrências, não alteramos a quantidade mencionada, mas sinalizamos o ocorrido para não fugir do real. Além disso, a depender dos termos colocados nos espaços de busca, alguns trabalhos foram localizados mais de uma vez; também nessas situações consideramos a quantidade real indicada no *site*, para efeito de organização e como forma de garantir a fidedignidade da busca e usamos asteriscos para indicar que aquele trabalho já havia sido selecionado.

Dentre os critérios de inclusão, consideramos os trabalhos que tratavam de *ensino com pesquisa*, no contexto de *docência no Ensino Superior*, especificamente no *curso de Pedagogia*. Aqui também incluímos os que estudaram as *racionalidades pedagógicas de professores do Ensino Superior*. A exclusão ocorreu quando o artigo localizado no repositório não tratava de ensino com pesquisa nem de racionalidades pedagógicas no contexto da docência na licenciatura em Pedagogia. Findo o processo de buscas, conseguimos selecionar nove trabalhos (3 artigos, 4 dissertações e 2 teses) que, em linhas gerais, tratam das práticas pedagógicas de ensino com pesquisa de professores no contexto de licenciaturas em Pedagogia ou da racionalidade pedagógica de práticas pedagógicas no contexto da licenciatura em Pedagogia.

As informações sobre cada um desses trabalhos foram organizadas em quadro descritivo, no qual especificamos o Ano, Autor, Título, Palavras-Chave e Resumo, obedecendo à primeira etapa do processo metodológico do Estado do Conhecimento, chamada de Bibliografia Anotada.

No processo de leitura flutuante dos resumos dos trabalhos, constatamos que das 34 palavras-chave que aparecem após o resumo, as mais frequentes e que integram temáticas relacionadas à presente pesquisa, são as seguintes: Ensino com pesquisa, Formação inicial, Racionalidade pedagógica, Professores formadores e Licenciatura em Pedagogia, como as

¹⁶ Há repetição de trabalhos nessa busca: o 1º e o 2º são o mesmo texto.

¹⁷ Há repetição de trabalhos nessa busca: o 1º e o 2º; o 5º e o 6º são o mesmo texto.

¹⁸ Há repetição de trabalhos nessa busca: o 1º e o 2º; o 11º e o 12º são o mesmo texto.

palavras-chave representam o conteúdo temático de um texto, apresentam-se como elementos fundamentais para sinalizar o campo de pesquisa, pois nos mecanismos de busca, normalmente são usadas para localizar textos relacionados a um tema. Assim, importa destacar que não há um padrão para seu uso, depende do entendimento de cada autor, o que, de certo modo, por vezes dificulta o processo de inventário dos trabalhos.

O termo formação apareceu de modo diferente nas palavras-chave dos trabalhos selecionados: é citado como formação inicial (Almeida, 2018), formação docente (Rodrigues, 2016; Lobo, 2021) e formação de professores (Pinto, 2019), mas decidimos reunir todas as ocorrências porque, ao ler os resumos na íntegra, constatamos que em todas as situações, os termos referiam-se à formação inicial de professores.

No caso do termo professores, em um dos trabalhos veio acrescido do adjetivo formadores e, também reunimos por verificar que embora não aparecesse adjetivado na palavra-chave, o estudo referia-se aos professores formadores. Sobre a expressão, Licenciatura em Pedagogia explanamos que em um dos resumos, ela aparece na palavra-chave apenas como Pedagogia, mas refere-se ao curso de Licenciatura em Pedagogia. Importante, finalmente, destacar o caso do trabalho de Rodrigues (2016), pois a tese trata das racionalidades pedagógicas, mas o termo não foi incluído nas palavras-chave do trabalho.

O refinamento das informações dos trabalhos selecionados nos repositórios aconteceu com a organização da Bibliografia Sistemizada. Nesse exercício de sistematização das partes do texto, conseguimos observar minúcias relacionadas aos elementos constituintes do gênero resumo, como tema, objetivos, método de pesquisa, abordagem, instrumentos de coleta/produção de dados, resultados e conclusões.

Na análise dos percursos metodológicos, verificamos que oito trabalhos adotaram uma abordagem qualitativa, com pesquisas relacionadas à compreensão de fenômenos estudados em situação, no contexto em que se manifestam e do qual fazem parte. Na abordagem qualitativa, é comum que a pesquisa procure captar a natureza do fenômeno a ser estudado pela perspectiva dos sujeitos que nele estão envolvidos e se faça uso de técnicas para produção/recolha de dados como o questionário e a entrevista, por exemplo.

Somente um dos nove trabalhos utilizou a abordagem quali-quantitativa que consiste na junção das duas abordagens como alternativa para as pesquisas nas ciências humanas com vistas a superar a dicotomia quantitativa-qualitativa e reconhecer a existência de complementaridade entre elas, com o propósito de considerar as diversas pretensões da pesquisa em educação, cujos fins nem sempre são alcançados pelo uso de uma única abordagem.

Prevalece no âmbito das pesquisas em educação a ideia de que, para o estudo de fenômenos educacionais, a abordagem qualitativa é mais apropriada, em especial, pelo fato de defender a premissa de que “nada é trivial, que tudo tem potencial para constituir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo” (Bogdan; Biklen, 1994, p. 49).

Nos estudos analisados evidenciou-se a natureza descritiva dos dados produzidos e a consideração das concepções e entendimentos atribuídos ao fenômeno em estudo pelos sujeitos, em seus contextos. Dos nove, apenas dois foram exclusivamente bibliográficos; nos demais, foram realizados estudos de campo e, dentre as técnicas para a produção dos dados, prevaleceu o uso de entrevistas do tipo narrativas semiestruturadas, combinadas com a aplicação de questionários.

A prevalência das entrevistas narrativas sinaliza a importância desse tipo de instrumento para a produção de dados e o destaca como mecanismo para compreender a racionalidade pedagógica nas práticas docentes investigadas. A Entrevista Narrativa classifica-se como entrevista não-estruturada, pois realiza-se em uma situação de encorajamento e estímulo a um entrevistado (informante) a contar a história sobre algum acontecimento importante de sua vida e do contexto social ou profissional. Esse tipo específico de entrevista foi desenvolvido por Fritz Schütze¹⁹, na década de 80 do Século XX. O sociólogo considerava os procedimentos qualitativos de pesquisa da época como incapazes de representar os fenômenos sociais investigados, por conta da rigidez das entrevistas estruturadas (Ravagnoli, 2018). Na *Entrevista Narrativa* prevalece a reconstrução de acontecimentos sociais pela perspectiva dos informantes, tão diretamente quanto possível em suas quatro fases: iniciação, narração, questionamento e fala conclusiva.

Todas as publicações selecionadas para a composição desse corpus de análise, de algum modo, discutiram sobre a docência no ensino superior no contexto da formação inicial da licenciatura em Pedagogia: quatro tratavam das racionalidades pedagógicas e cinco, do ensino com pesquisa. Para a sistematização da terceira etapa, nominada Bibliografia Categorizada, utilizamos quadro com informações sobre os trabalhos e marcamos as categorias com cores diferentes, com legendas. Essa etapa “diz respeito a uma análise mais aprofundada dos conteúdos das publicações e seleção, do que podemos chamar de unidades de sentido. Ou seja,

¹⁹ O sociólogo alemão empregou essa técnica de coleta de dados pela primeira vez em um projeto de pesquisa que buscava analisar as mudanças coletivas em uma comunidade que passou por um processo de reestruturação administrativa nos anos 1970 (Ravagnoli, 2018).

palavras-chave ou temáticas representativas de um conjunto de publicações.” (Morosini; Santos; Bittencourt, 2021, p. 69).

No conjunto dos trabalhos, situamos duas categorias de análise: formação docente e docência no ensino superior. Ao identificar essas categorias, observamos que, ligadas a elas, apareceram quatro subcategorias: duas delas que se relacionavam ao ensino com pesquisa e aos saberes pedagógicos; e, duas outras que, nos trabalhos analisados, são relacionadas como pertinentes somente à docência no ensino superior: racionalidades pedagógicas e os saberes da experiência, embora em alguns momentos, sejam relacionadas ao ensino com pesquisa e aos saberes pedagógicos.

As nove publicações que compõem o presente corpus de análise reportaram-se a questões atinentes à formação docente e à docência no ensino superior com suporte teórico em autores que defendem premissas de formação como tempo e espaço de aprendizagens sobre a docência e que defendem a aproximação dos sujeitos em formação da realidade educacional. Destacaram-se obras de autores que concebem a educação como prática histórico-social intencional contextualizada e o ensino como um processo complexo que envolve múltiplos saberes.

[...] a educação é uma forma de intervenção no mundo. Intervenção que, além do conhecimento dos conteúdos bem ou mal ensinados e/ou aprendidos, implica tanto o esforço de reprodução da ideologia dominante quanto o seu desmascaramento. Dialética e contraditória, não poderia ser a educação só uma ou só a outra dessas coisas. Nem apenas *reprodutora* nem apenas *desmascaradora* da ideologia dominante. (FREIRE, 2021, p. 96) [grifos do autor]

Boa parte dos autores citados nos textos analisados, concordam que além do domínio teórico, fundamental à profissão, também a vivência de experiências formativas nos contextos das escolas, permite às professoras e aos professores em formação olhar, ver, sentir, pensar, problematizar, analisar e, finalmente, compreender as muitas atividades que envolvem a docência. Nesse exercício formativo permanente, construir as diversas formas de ser e de estar na profissão professor que, entendida como prática social, possui caráter dinâmico, necessitando – com o tempo e as mudanças do mundo – transformar-se para se adequar ou para responder às demandas da sociedade (Pimenta, 1999).

Defendem a formação como desenvolvimento profissional, como resultado da reflexão sobre a ação, como espaço de projeção de um profissional que pensa a própria prática. Assumem-se como defensores de processos formativos voltados à prática, ao conceberem o ensino como atividade complexa, incerta e contextual; e críticos, quando percebem o ensino

como atividade favorável à emancipação do sujeito. No quadro seguinte, seguem as informações sobre a base teórica da categoria Formação Docente.

Quadro 3 – Base teórica da categoria Formação Docente (BDTD, CAPES)

AUTOR, OBRA	Autores Trabalhos BDTD					Autores Trabalhos CAPES			
	Rodrigues (2016)	Almeida (2018)	Lobo (2021)	Pinto (2019)	Dallabrida (2019)	Magalhães (2018)	Soares; Cunha (2017)	Lobo; Del Pino; Quartieri; Marchi (2018)	Therrien; Azevedo; Lacerda (2017)
TARDIF - <i>Saberes docentes e formação profissional</i>	X	X	X	X	X	X			X
SCHON - <i>Professor Reflexivo</i>	X	X	X	X	X				
IMBERNON - <i>Formação docente e profissional</i>	X	X		X	X	X			
FREIRE - <i>Pedagogia da autonomia</i>	X	X		X	X	X			
NÓVOA - <i>Os professores e sua formação</i>	X		X	X	X	X			
PIMENTA - <i>Professor Reflexivo no Brasil</i>	X			X	X	X			
PIMENTA, LIMA - <i>Estágio e Docência</i>	X		X	X		X			
PIMENTA - <i>(Publicações diversas)</i>	X	X	X	X	X	X	X		X

FREIRE - <i>(Publicações diversas)</i>	X	X	X	X	X	X	X
--	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: dados das autoras

No Quadro 3 constam apenas os seis autores cujas obras apareceram na maior quantidade das publicações selecionadas para esse Estado de Conhecimento. Cabe assinalar que outros autores estudiosos da formação docente como, José Carlos Libâneo, Marli André, Maria Isabel Almeida, Evandro Ghedin, Amélia Franco, dentre outros, também foram citados nos trabalhos, a depender da especificidade do tema em estudo, mas não constam no quadro, dada a variedade das obras apresentadas, o que dificultaria a compreensão e fugiria do objetivo da demonstração.

Os dados apresentados alinham o *corpus* de análise, em um viés crítico, tanto por considerarem aspectos relacionados ao diálogo e à participação, (Freire, 2021) à indissociabilidade da teoria e da prática, (Nóvoa, 1999; Pimenta, 1996) como por destacarem a importância dos processos de aprendizagem da profissão com os saberes e os fazeres necessários à educação, concebida como espaço construtivo de humanidade e de emancipação (Freire, 2021; Nóvoa, 1999; Pimenta, 1999; Sacristan, 1999; Tardif, 2002). Os textos que compõem esse *corpus* traduzem essas premissas, quando dizem que

[...] a formação docente deve ser dialógica, com articulações entre teoria e prática, ensino e pesquisa, saberes específicos e pedagógicos. (Rodrigues, 2016)

[...] a formação inicial é um espaço de compreensão do processo de ensino, contribuindo para a produção dos saberes pedagógicos que subsidiam a prática dos professores (Magalhães, 2018).

Os trechos denotam vertentes formativas distantes do tecnicismo ou do academicismo e assumem um posicionamento crítico quando definem a formação como tempo e lugar de o sujeito produzir saberes e de aprender tanto o quê, para quê, como e quando ensinar, como também, o para quem e o a favor de quem, intencional e conscientemente fundamentados nos contextos que circundam e interferem nos processos de ensinar e de aprender.

O ensino com pesquisa, que nesse corpus de análise se relaciona tanto aos contextos de formação como à docência universitária, é trabalhado nos textos, principalmente, sob a ótica de Pedro Demo, que aparece nas cinco referências das publicações selecionadas. Também são

considerados nos textos estudados, as obras de Anastasiou; Alves (2004) e Freire (2021). Nos trabalhos analisados, prevalecem ideias que corroboram para a valorização e importância do ensino com pesquisa no contexto do Ensino Superior. Lobo (2021), conclui que “o ensino com pesquisa contribui para a mudança de percepção de realidades, uma vez que tal prática pode proporcionar abertura de novos e outros caminhos, que não reduzem, mas ampliam os olhares e visões de mundo” (Lobo, 2021, p. 112-113) e defende o pressuposto de que viabiliza a ampliação dos níveis de percepção da realidade e aguça a criticidade por estimular os questionamentos.

Com conclusões semelhantes, Lobo; Del Pino; Quartieri; Marzzi (2018, p. 764) afirmam que a prática de ensino com pesquisa “fortaleceu, no âmbito da prática educativa, a relação professor-aluno na construção e reconstrução dos conhecimentos para muito além da atitude de serem apenas reprodutores de conhecimentos”.

Em relação aos desafios, Almeida (2018) destaca que permanece a dicotomia *ensino-pesquisa*, o que torna frágil a relação de conexão entre o ensino e a pesquisa. Em sua dissertação, conclui que a pesquisa permanece atrelada à dimensão normativa acadêmica e, como estratégia de ensino e de aprendizagem a ainda não está consolidada na dimensão pedagógica dos docentes formadores, pois prevalece a concepção de ensino tradicional.

Os resultados da pesquisa de Pinto (2019) sinalizaram que os professores não conseguiram conceituar de modo claro o que seja *Ensino com Pesquisa*, apesar de afirmarem sua importância na formação e na futura prática docente. A autora constatou essa dificuldade na fala dos sujeitos ao compreenderem o Ensino com Pesquisa por meio de Pesquisa de Campo ou Prática de Campo. Conforme a autora, a fala dos docentes revelou que tais processos não são plenamente vividos, pois os professores e as professoras revelaram “a falta de habilidade destes estudantes em realizar processo de síntese e articular a teoria às observações vivenciadas no contexto da escola”. (Pinto, 2019, p. 140).

Lobo (2021), afirma que “o ensino com pesquisa contribui para a mudança de percepção de realidades, uma vez que tal prática pode proporcionar abertura de novos e outros caminhos, que não reduzem, mas ampliam os olhares e visões de mundo”. (Lobo, 2021, pp. 112-3). Conforme a autora, o ensino com pesquisa viabiliza a ampliação dos níveis de percepção da realidade e aguça a criticidade por estimular os questionamentos, entretanto, destaca que as dificuldades em integrar ensino e pesquisa são tributários da cultura universitária, pois os professores consideram “difícil” ensinar com pesquisa.

Soares; Cunha (2017, p. 328) também concluem “a quase inexistência de lugar para o ensino com pesquisa na graduação”, embora a maioria dos participantes possua expertise em

pesquisa. Evidenciam que ainda prevalece o estilo de docência centrada no ensino e na transmissão de conhecimentos disciplinares dogmatizados. Essas questões desafiadoras relacionadas às práticas de ensino com pesquisa nos contextos das graduações revelam o quão distante ainda se encontra o Ensino Superior da efetivação real de sua tríade de ensino, pesquisa e extensão. Tais desafios podem estar associados à ausência de uma política direcionada à formação dos professores universitários, bem como à valorização excessiva da pesquisa e desvalorização da docência, pois não há exigência de conhecimentos de base para o magistério nesse nível de ensino. Sobre a questão, Cunha (2017, p. 10) afirma que

É certo que, no contexto contemporâneo, a universidade assumiu a pesquisa como valor e a incorporou como parte da docência, que deveria explicitar a indissociabilidade desses fazeres, incluindo a extensão. Entretanto, não raras vezes, em que pese a importância da investigação, seus princípios epistemológicos pouco atingem as práticas de ensinar nos cursos de graduação.

Evidencia-se a necessidade de se repensar os contextos formativos para se *afastar* de racionalidades pragmáticas, que valorizam as relações transmissivas entre professor e alunos, para começar a se desenvolver com mais frequência, práticas de ensino voltadas ao diálogo e à produção de saberes (Anastasiou; Alves, 2004). As autoras defendem a superação do processo tradicional de “receber a informação de” que pressupõe atitude passiva do estudante e asseveram ser fundamental a ação ativa desse sujeito que, em vez de “assistir a aulas”, devem envolver-se na ação conjunta com o professor e “fazer aulas”, numa proposição participativa e voltada à produção de conhecimentos. No quadro abaixo, organizamos as informações sobre a base teórica da categoria Docência no Ensino Superior.

Quadro 4 – Base teórica da categoria Docência no Ensino Superior (BDTD, CAPES)

AUTOR, OBRA	Autores Trabalhos BDTD					Autores Trabalhos CAPES			
	Rodrigues (2016)	Almeida (2018)	Lobo (2021)	Pinto (2019)	Dallabrida (2019)	Magalhães (2018)	Soares; Cunha (2017)	Lobo; Del Pino; Quartieri; Marchi (2018)	Therrien; Azevedo; Lacerda (2017)
ANDRÉ - Obras diversas	X		X	X	X				
CUNHA - Obras diversas	X	X			X	X	X		
FREIRE - (Publicações diversas)	X	X		X	X	X			X
IMBERNON - Formação docente e profissional	X	X		X	X	X			
MASETTO - Obras diversas	X	X		X		X			
NÓVOA - Os professores e sua formação	X		X	X	X	X			
PIMENTA - (Publicações diversas)	X	X	X	X	X	X	X		X
PIMENTA; ALMEIDA - Pedagogia Universitária	X			X			X		
PIMENTA; ANASTASIOU Docência no Ensino Superior	X	X		X	X	X			

THERRIEN - <i>Obras diversas</i>	X				X	X			X
---	---	--	--	--	---	---	--	--	---

Fonte: Dados das autoras.

Sobre os saberes pedagógicos, os trabalhos trouxeram elementos importantes à discussão quando afirmaram

[...] reitero a noção de que o grande desafio da educação escolar e universitária é compreender e viver a necessária articulação dialética entre o ensino e a pesquisa, a teoria e a prática, os saberes específicos da matéria e os saberes pedagógicos, compreendendo-os como dimensões que devem estar vivas nas ações e concepções das instituições e dos professores de todos os níveis e modalidades do campo educativo. (Rodrigues, 2016, p. 26-27).

... há certa desvalorização e não reconhecimento da especificidade dos saberes pedagógicos, e que isto se dá também pelo entendimento de que a prática em sala de aula é, por si só, uma formação pedagógica, quando de fato, não é. (Magalhães, 2018, p. 23).

Para a atividade docente, como em qualquer outra profissão é imprescindível à construção de saberes específicos, elaborados e reelaborados adquiridos nos cursos de graduação e pós-graduação. Atrelados a isso, estão os saberes pedagógicos que possibilitam ao professor(a) planejar, desenvolver e avaliar sua prática pedagógica, para além de outros aspectos que só virão a partir da experiência prática de vivenciar o processo. (Pinto, 2019, p. 88)

Evidencia-se nos textos analisados, que a constituição dos saberes relacionados à docência pelos professores, normalmente vêm atribuídos a aprendizagens que se confluem com suas práticas de sala de aula e os saberes constituídos em trajetórias formativas anteriores, o que sinaliza “aspectos importantes da racionalidade pedagógica de professores de cursos de licenciatura” (Rodrigues, 2016, p. 224).

Magalhães (2018), por seu turno, evidenciou a necessidade de serem desenvolvidas ações para valorização dos professores como profissionais, produtores de saberes. Sobre a constituição dos seus saberes pedagógicos, a autora compreendeu que esses saberes foram desenvolvidos por processo autodidático e intuitivo, no próprio exercício do trabalho da docência universitária, dada a falta de menção pelos sujeitos a programas ou projetos de formação no âmbito da universidade em que trabalham.

Considerações finais

O inventário realizado nos trabalhos selecionados oportunizou a observação de similaridade entre as temáticas dos textos elegidos para a construção desse *Estado do Conhecimento* com o tema que pretendemos investigar. Nos estudos selecionados, prevaleceu a ideia de que a pesquisa permanece integrada à dimensão normativa acadêmica e que embora

o ensino com pesquisa seja dito como necessário para a mudança de percepção de realidades, como estratégia de ensino e de aprendizagem, ainda não está consolidada na dimensão pedagógica dos docentes.

O levantamento de fontes permitiu-nos a percepção de que a temática foi pouco visitada nos últimos 5 (cinco) anos, entretanto, apesar da aproximação temática e de os trabalhos selecionados terem considerado questões atinentes à formação inicial de professores, à docência universitária e à licenciatura em Pedagogia, constatamos que: nenhum dos trabalhos analisados realizou estudos sobre a forma como são organizadas as práticas pedagógicas de ensino com pesquisa; nenhum procurou saber sobre as racionalidades pedagógicas que fundamentam tais práticas de ensino; nenhum apresentou proposições sobre o ensino com pesquisa baseadas nas práticas existentes e consolidadas.

Tais evidências, a nosso ver, sinalizam que cabem pesquisas sobre as temáticas supracitadas, de modo a preencher essas lacunas e contribuir com o meio acadêmico e docente. Diante desses resultados, a decisão por um tema vinculado à Formação Docente, ao Ensino Superior e à Didática revela-se pertinente e necessário no cenário da pesquisa educacional.

Referências

- ALMEIDA, R. M. B, dos S. de. **Desvelando sentidos, descortinando práticas:** representações sociais docentes sobre o ensino com pesquisa na formação inicial de professores de uma universidade pública baiana. 2018. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2018. 199 f.
- ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na universidade:** pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 3 ed. Joinville: Univille, 2004.
- ANTUNES, Irandé. **Aula de português:** encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Características da investigação qualitativa. *In:* BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação.** Porto: Porto Editora, 1994. p. 47-51.
- DALLABRIDA, I. C. **Racionalidades pedagógicas na música em cursos de pedagogia:** um estudo no Rio Grande do Sul. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria/RS, 2019.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 63 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.
- LOBO, C. R. **O Ensino com Pesquisa a partir da ampliação dos níveis de percepção da realidade na formação docente:** olhares sob um certo pé de laranja lima. 2021. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias) – Universidade Estadual de Goiás, Anápolis – GO, 2021. 127p.

LOBO, M. M. S.; DEL PINO, J. C.; QUARTIERI, M. T.; MARCHI, M. I. Ensino com pesquisa e júri simulado como estratégias de ensino para discutir a educação escolar indígena. **Revista Prática Docente**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 752-767, 2018. DOI: <https://10.23926/RPD.2526-2149.2018.v3.n2.p752-767.id221>. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/590>. Acesso em: 19 set. 2022.

MAGALHÃES, M. L. T. **Os saberes pedagógicos de professores do Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri /URCA** – um estudo sobre a racionalidade pedagógica nas narrativas docentes. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018. 218f.

MOROSINI, M.; FERNANDES, C. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul./dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2014.2.18875>. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/poescrito/article/view/18875>. Acesso em: 16 ago. 2022.

MOROSINI, M.; KOHLS-SANTOS, P.; BITTENCOURT, Z. **Estado do Conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: Editora CRV, 2021.

NÓVOA, A. (org.). **Profissão professor**. 2 ed. Porto: Porto Editora, 1999.

PINTO, A. Q. **Ensino com Pesquisa na Formação de Professores(as) do Curso de Licenciatura em Pedagogia do ICSEZ/Parintins**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019. 161 f.

RAVAGNOLI, N. C. S. R. A entrevista narrativa como instrumento na investigação de fenômenos sociais na Linguística Aplicada. **The Specialist**, v. 39, n. 3, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/2318-7115.2018v39i3a2>. Acesso em: 16 ago.2022.

RODRIGUES, C. S. D. **Tessituras da racionalidade pedagógica na docência universitária: narrativas de professores formadores**. 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual do Ceará, 2016. 259 f. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=82251>. Acesso em: 19 set. 2022.

SACRISTAN, J. G. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (org.). **Profissão professor**. 2 ed. Porto: Porto Editora, 1999. p. 63 -92.

SOARES, S. R.; CUNHA, M. I. Qualidade do ensino de graduação: concepções de docentes pesquisadores. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas) [online]. 2017, v. 22, n. 2, p. 316-331. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772017000200003>. Acesso em: 19 set. 2022.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TERRIEN, J.; AZEVEDO, M. R. C.; LACERDA, C. R. A racionalidade pedagógica nos processos de mediação à produção de sentidos e de aprendizagem aos saberes. **Educ. Form.**, [S. l.], v. 2, n. 6, p. 186-199, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.25053/edufor.v2i6.2374>. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/166>. Acesso em: 19 set. 2022.

Enviado em: 26/10/2024.
Aceito em: 25/02/2024.
Publicado em: 21/07/2024.